

concede cidadania cabofriense ao Barcechal de
 thua da Costa e Silva e afortamento ao sr. Sergio
 Barcellos Telles, Galdia da Silva Ramos, Telles Bar
 reto e D. Maria Licência, após várias encaminha
 mentos. A homenagem concedendo a subscção
 de R\$ 4.000,00 ao Gupy Esporte Clube o Ver. Mano
 el José de Carvalho pediu vistas que lhe foi negado pe
 remplêuamente pelo Presidente Ira poam Liment
 ta. Encaminhou a o Ver. Newton Tovelino, reafundo
 se à coragem cívica de cada um para votar contra
 ou a favor. Oarcy Lopes de Lemos, declarando seu vo
 to favorável. Adhail Dóvoas, esctianhando a atitude
 antidemocrática da Presidência em negando vistas
 ao seu colega Ver. Manoel José e pedindo que a Pre
 sidência diga Bancada da BRB se abstivesse de
 votar. Otime dos Santos, discotando do seu colega
 Adhail Dóvoas, com relação à atitude da Presidência.
 Arthur Sá, solidarizando se com o líder da Banca
 da da BRB e seu colega Manoel José. Walter Soares,
 pedindo a aprovação. Bolecada a matéria em vota
 ção, recebeu a mesma quatro favoráveis e zero votos
 contra, dando a Presidência como aprovada a ma
 téria. Não havendo mais matérias na pauta, nem
 quem quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente
 encerrou a reunião marcando outra para o dia
 29 do corrente. Do que, para constar, foi lavrada a
 presente ata que de pois de lida e submetida a vo
 tes, será aprovada na forma regimental.

Ata da 4ª Sessão Ordinária da
 Câmara Municipal de Cabo Frio,

Realizada no dia 29 de outubro
de 1968.

Às vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Cabo Frio, realizou-se a 4ª reunião ordinária da Câmara Municipal. Presentes os Vereadores Eraldo Simonta, Luiz Joaquim Barros, Adhail Guimarães Barros, Manoel José de Carvalho, Walter Soares Barros, Emigdio Gonçalves Coutinho, Arthur Ferreira de Sá, Otímio Cardoso dos Santos, Newton Revellino Pereira, Darcy Lopes de Barros e Sélvio Santos. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu a reunião, autorizando a leitura da Ata, que foi aprovada com as seguintes ressalvas: do Vereador Walter Soares dizendo que não constou da Ata todas as críticas que lhe foram feitas pelo Ver. Newton Revellino e pediu o envio da cópia ao Oupy Espete Clube. Do Ver. Sélvio Santos que a atitude de sua bancada, com relação ao Oupy, se deveu apenas em solidariedade ao Ver. Manoel José. O Sr. Presidente pediu constar que a bancada da PRISA se absteve, pois, votando contra, resultaria em empate com decisão favorável do Presidente. Otímio dos Santos, alertando não ter constado em Ata, as palavras do Ver. Manoel José, por esquecimento do Sr. Secretário. O Ver. Manoel José na reunião anterior, soube a tribuna, apresentando votos de pesar pelo falecimento do Sr. Elias Mourão da Costa, fazendo comentários elogiosos ao falecido e pedindo o envio de ofício à família enlutada. Foi lida uma carta de agradecimentos que lhe foi encaminhada pelo assistente Administrador do Município 102 da L. 13 S., pelo seu interesse demone

trado por aquela entidade. Do Expediente constou apenas um of. encaminhado pelo Sr. Manoel Alves da Costa. O Sr. Presidente convidou o suplente Stelio Santos para assumir o cargo de Vereador, em vaga decorrente do licenciamento do Vereador Hermes Araújo Ramos. Como primeiro orador falou o Sr. Walter Soares, que, de início, pediu a aprovação, em discussão única dos dois créditos pedidos pelo Sr. Prefeito. Saudou o Sr. Luiz Botica pelo seu retorno à base. Lembrou o seu pedido de uma comissão para o problema polêmico no Arcaial do babo, quando recebeu a solidariedade de do Sr. Arthur Sá. Falando sobre o problema energético no Arcaial do babo pediu o envio de of. à C&E, quando o Sr. Adail Torres, relatorando, fez resposta do secretário de Energia ao Dep. Wilson Mendes, satisfazendo ao orador que prosseguiu abordando o problema de abastecimento de água no 4.º Distrito, historicando as iniciativas dos governos anteriores e suas implicações com a C. N. A. que vinha fornecendo o precioso líquido, razão por que protestava contra a cobrança estorviva por parte da SABESP, que vem dificultando a pobreza que não tem condições, além de não achar justo que o Estado cobre uma mercadoria que não fornece. Pediu providências à Presidência, nomeando uma comissão para entrar em contato com o secretário de Obras. Em aparte o Sr. Urume dos Santos sugeriu ao orador que pedisse a interferência também do Deputado Wilson Mendes. Elogiando a bancada da ABESP, falou sobre o problema do Dupfy, dizendo que está numa manobra inteligente, se absteve de votar, mas que podia ser

mas que sua disposição era favorável. Em apor-
te o Ver. Luiz botára afirmou que se estivesse pre-
sente votaria a favor, mesmo que isto importas-
se em contrariar a orientação partidária e justi-
ficou a sua ausência, por doença de sua esposa. O
Ver. Arthur justificou a sua (ausência digna) atitude
por solidariedade ao seu colega Ver. Manoel Fere.
Agradecendo os aportes, protestou contra aqueles que
proferiram que o Ver. Stelio Santos votaria contra ma-
téria, devido a sua disposição de incluir emendas
no Orçamento. Dizendo que considerava inconstituci-
onais as emendas que se pretende incluir no orça-
mento, afirmou que, qualquer matéria de interesse
dos clubes e outras entidades que for enviada à câ-
mara pelo Sr. Prefeito, poderá contar com o seu voto
favorável. Em aparte, o Ver. Stelio justificou o seu inte-
resse em prol do Eufy, tanto que além da subron-
ção já aprovada, colocou no orçamento importância
equivalente para o próximo ano, assim como pu-
ra os demais clubes do Município. Disse o orador
ser de parecer que os demais clubes sequestram
nos moldes como fez o Eufy. Após elogiar nova-
mente a atuação da secretária da casa, protestando
digo protestando veementemente contra denúncias calu-
niasas espalhadas no diaal contra a sua pessoa,
lamentando profundamente que elementos emes-
cupozezes pretendam colocá-lo de encontro ao po-
vo de sua terra, dizendo que, para desmentir,
chegou a comprar, com dinheiro do seu próprio bolso
a gratificação da reunião, feita pela União Calo-Sin
afim de que o povo conheça toda a verdade. Res-
pondou ao seu colega do seu colega Newton Morel-
ino, que vem censurando a sua atuação na

liderança do Governo, pretendendo desprestigiá-lo, afirmando que quando o Ver. Newton Stollino tiver condições de ser líder, estará pronto a entregar a liderança, mas que continuará firme no posto, pois tem um compromisso com a administração municipal e saberá honrá-lo, momento em que o Ver. Arthur confirmou as palavras ditas que várias vezes tem sido vendido pelo cidadão que citou anteriormente a um pedido que lhe fez o Ver. Stelio Santos, relacionado com a Adm. Municipal. Em aparte o Ver. Stelio confirmou as palavras do cidadão e agradeceu. Concluiu a sua oração, afirmando que estará sempre pronto a ajudar os seus colegas, mas que não admitirá jamais que ninguém o ofenda, sem que tenha o tróco de imediato, pois sempre foi o seu compromisso ao longo de sua vida, não se curvar diante de quem quer que seja. Em seguida falou o Ver. Emílio Gonçalves, dizendo, inicialmente, que tem que se curvar diante do pronunciamento do seu colega Arthur só, pois, tendo verificado, no local, o novo traçado da estrada para a formação, constatou que Arthur tinha razão, justificando-se. Afirmou que não é contra o Prefeito, nem contra o projeto da nova estrada, mas que a muito se via em estrada e esfalto para formação, muito necessário para o seu desenvolvimento, mas antes dever-se-ia (permaneu) pensar na conservação da já existente e no problema de abastecimento de água naquela região, já transformado em calamidade pública, sabendo-se que a água para a formação dos Rios de várzea municipal de todo o rio. Pediu às autoridades que rec

nheça o sacrifício porque vem passando aquela população do 3º Distrito, antes de construção de estrada que somente favorece aos capitalistas, proprietários de grandes fazendas, ao contrário do melhoramento de água, que favorecia a população e a veracidade à pobreza e às donas de casa, que recolhem o precioso líquido à longas distâncias para saciar a sede de seus filhos, motivo por que pediu ao líder do Sr. Vrieto que lhe solicitasse providências. Dizendo que apesar de não escupir constantemente a Tribuna, vem lutando pelo 3º Distrito, especialmente no campo educacional, momento em que recebeu o testemunho dos Vereadores Athail e Althair que louvaram o dedicado empenho do exadador pelos problemas do 3º Distrito. Prossequindo o Sr. Emílgio fez longas considerações sobre as escolas de Fumação e Mangueiras, estabelecendo comparações entre os anos-letivos de 1966, 1967 e 1968 e das providências tomadas pelo Secretário de Educação, que vem restaurando os próprios escolares e construindo novas salas de aula citando, por lembrança do Sr. Luiz Boreia a construção de novas salas de aula no Grupo do Bracial do Cab. benzurou o Dep. Wilson Mendes, por suas críticas às obras que vem sendo realizadas no 3º Dist. pela Secretaria de Educação, afirmando que a população ficou revoltada quando o ouviu pela Rádio Cabocário. Concluiu a sua oração, apelando para o líder do Prefeito, no sentido de ser constituída na Fumação uma Sub. Delegacia, considerando ainda mais grave a situação policial naquela localidade e que o Sr. Prefeito olhe para o estado lamentável em que se encontram o comitê de

Agradecimento, momento em que o Sr. Clímaco dos Santos
 tendo ouvido as suas palavras. Em seguida o
 Sr. Darcy Gomes saudando o Sr. Luiz Corrêa -
 com palavras elogiosas, voltando a falar sobre o pro-
 blema de pesca, afirmando que modificara os tér-
 mos dos ofícios, solicitando fosse constatado em A-
 tã, que quando da resposta do Sr. Alfredo Bouteilla
 de comparecer à base, fossem também convidadas
 os Srs. Cláudio Sales e Darcy Gomes, para participarem
 dos entendimentos. Em aparte o Sr. Newton Verdino
 disse do seu contacto com autoridade influente jun-
 to ao Sr. Bouteilla que proibiu a colocação de gam-
 chos em locais proibidos. Concluindo o Sr. Darcy
 manifestou a sua disposição de continuar trabalha-
 do em prol dos interesses da população e bem estar
 público, motivo de sua atuação na Câmara. Por or-
 dem de inscrição, falou o Sr. Manoel José, saudan-
 do e manifestando a sua satisfação pelo retorno
 do seu colega Luiz Corrêa. Pediu ao Sr. Prefeito, proibi-
 ções para a capina em diversas ruas da cidade,
 pedindo que não olhassem as suas palavras co-
 mo críticas (admiração digo) administração,
 mas que, em consequência do capinzal e águas
 estagnadas, especialmente no Bairro Jardim,
 vem facilitando a proliferação dos
 mosquitos. Falou o Sr. Arthur Sá, agradecendo, de
 início, ao Sr. Clímaco dos Santos, pela água e cafézinho,
 o qual disse não estar fazendo (mais digo) nada ma-
 is que um adiamento ao Executivo Municipal
 até que seja reembolsado, quando do envio do nu-
 mério da Câmara. O Sr. Arthur saudou o Sr. Luiz
 Corrêa, com palavras elogiosas e apelou para o Sr.
 Prefeito, para a colocação de lâmpadas em diver-

nas ruas da cidade, especialmente na Praça Pedro
Rocha. Tocou a sua palavra de estímulo aos funcio-
nários municipais, pela facilitação do convênio en-
tre as Prefeituras e o S.P.S., em aparte o Ver. Newton
Novellino, sugeriu a permanência dos trabalhadores
municipais com o S.P.S., pois que a Prefeitura
do Estado deixa muito a desejar. Concluindo o Ver. Ar-
thur apresentou indicação ao Sr. Secretário de Energia
Elétrica, sugerindo a colocação de iluminação pública
em diversas ruas da cidade, declarando que formula-
ria a sua indicação através da Secretaria da obra.
Em seguida falou o Ver. Stelio Santos, pedindo uma
comissão, para, juntamente com os Ver. de São Pedro
da Aldeia apelarem ao Sr. Governador do Estado rei-
vindicando a abertura de uma nova linha de ô-
nibus entre Baboêrio e Xitéio, comentando o péssi-
mo tratamento e as modificações que sofreram
o horário da Viação Real, após a transferência de
suas rotas, o que vem prejudicando o turismo, es-
pecialmente nesta época de verão. O Ver. Arthur,
em aparte solidarizou-se com o orador, comentan-
do os inconvenientes sobre o horário dos ônibus dire-
tos ou não, que vem causando prejuízos à popula-
ção e aos homens de negócio. Prossequindo o ora-
dor comentou ainda sobre a duração das via-
gens de turismo (digo) turistas, especialmente
de São Horizonte e Juiz de Fora, denunciando ou-
tras irregularidades da Empresa Real e após aparte
do Ver. Luiz Pereira e Arthur, pediu que a comissão se
deslocasse para São Pedro, a fim de estudar o en-
contro com o Sr. Governador, declarando que Babo-
êrio precisa se unir para conseguir - nos melho-
res tal situação e que somente conseguiremos com

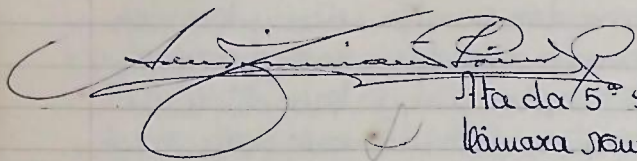
a concorrência para a instalação de nova linha, o que poderia melhorar os serviços. Em aparte o Ver. Emigdio pediu providências sobre o atendimento ao 3º Distrito por parte da Viação Salmeira. Em a parte, o Ver. Warcy Fernandes, solidarizou-se com o colega, mas alertou que o dono da Viação 1001 é amigo do Sr. Governador e da mesma religião. Falando sobre o caso do Cuiçu, disse que apesar de não estar presente à reunião anterior, explicou que a sua preocupação foi a de beneficiar os clubes do Bacia do Cabo e da cidade, falando sobre o Esporte e demais clubes da cidade, que precisam de auxílio para o seu funcionamento e desenvolvimento, motivo por que colocou emendas no orçamento. Explicou a atitude da sua Bancada, dizendo que foi mentira e invenção de que a ABP votaria contrário, razão porque declarava-se solidário com o pronunciamento do Ver. Walter Soares Pardo, momento em que este justificou a atitude da Presidência. Disse o Ver. Stelio que a Câmara não poderá ficar sujeita aos antigos métodos políticos e as antigas malandragens já superadas e que tudo poderia ser resolvido sem que fosse necessário em volver o seu nome e do seu colega Walter Soares. Comunicou à base, ter estado, em Vitória, com o Presidente do seu partido, Sr. Omar Fontoura e que o mesmo lhe comunicou a possibilidade de estar em Cabo Frio, juntamente com o Sr. Diretor de Trânsito, para tratar do problema, em reunião na Associação Comercial. Por ordem de inscrição falou o Ver. Otton de Santos, saudando o Ver. Luiz Corrêa e falando sobre o problema de apartamentos, extrañando ter sido publicado no D.O. uma Deliberação

ção homologada pela Presidência, sem que a mesma tivesse conhecimento. Após insistentes pedidos negados pela Presidência, para que a Secretaria lhe prestasse esclarecimentos, e vários aportes, leu a publicação e pediu o processo correspondente. Pediu a constituição de uma comissão para apurar as responsabilidades. Em aparte o Ex. Emigdio protestou contra as verificações por órgão da Prefeitura, de Deliberações de afortamentos já aprovadas pela Câmara, justificando, juntamente com o Ex. Luiz Corrêa a publicação em evidência. Discutiu o Orador dos esclarecimentos e deu o caso por encerrado para verificações. Solidarizou-se com o Ex. Walter Soares sobre o problema policial do Arcaial do Labo, pedindo ofício ao Sr. Secretário de Segurança, para atendê-lo achando ser o assunto de inteira justiça, pedindo a Presidência a designação de um funcionário da Câmara, para atendimentos durante as reuniões. Como último orador inscrito, falou o Ex. Newton Novellino, saudando e homenageando o Ex. Luiz Corrêa, manifestando a sua satisfação por poder trabalhar juntos, fazendo referências também a sua esposa. Disse ter participado de uma reunião com o novo Luizitano, que receberá o título de filiado à ESB e à 15 de novembro se instalará, sob a Presidência do Sr. Antônio Besta. Comentou que aqueles que não tem outros recursos, venham, venham a se preocupar consigo, afirmando que está na Câmara não para ser usado, mas para servir; que não está para se degladear com ninguém, e não ser que se ja pro vocado. Declarando-se disposto a colaborar com a administração que Hermes Barcellos, presseguiu dizendo que não serviria para ninguém fazer media e que não se

serve da bômuara para pedir vagas para diarisões.
 Lembrando com honra os seus ancestrais e fan-
 do de valentia, disse que tem apenas no bolso uma
 imagem de N. Sra. da Resunção, mas que ao assu-
 mix a lãmuara, encontrou o lider do Prefeito agas-
 tãdiíssimo com os seus colegas, os quais, após a
 sua pessa acertaram. Afirinou ser o mais humilde
 dos Vereadores, mas que foi ameaçado por um Vere-
 ad, pensando talvez que ele se (acerta digo) acerta
 aixa, pois ele responderia da mesma maneira pois
 não passa recibo a ninguém e que não precisará
 fazer valer a sua força física para poder fazer valer
 os seus direitos. Justificou o seu pedido de vistas no
 processo do Cuijy, por estar estreando na base e
 queria consultar ao sr. Prefeito para saber do uso
 do numerário em que pese o seu respeito e admi-
 ração para com o Prefeito, sem safulações tendo
 como resposta do Prefeito que já xeriu ao Cuijy e
 queria ajuda-lo. Reafirmou a sua intenção de não pre-
 judicar ao bluse dizendo do seu interesse pelo processo
 que foi votado. Concluiu, declarando que se está paden-
 do muito tempo com o Cuijy, que está de para bens
 e que tudo leva a crer que terá uma grande festa de po-
 se. Prosseguiu dizendo que não precisa de ser lider, pois
 já é lider de sua casa, mas que para ser um bom
 lider precisa - se ser pacificador, sem ser esparapa-
 do e demagógico. Disse ter sido procurado por elemen-
 tos do Aruaial, colocando-o a par da situação, justi-
 ficando que a bancada da AEB não estava contra
 mas aqui esomacada com o tratamento dispen-
 sado ao sr. Manoel José. Declarou se disposto a vol-
 tar à base somente para votar a Lei de Jôies e dar
 número para° derubada de vetos por ventura e sa-

tentes, pois não veio para a casa, a fim de alimentar
brigas com quem quer que seja e que não está dispo-
sto a voltar para a sua casa desmoralizado. Disse es-
tar satisfeito com a administração, declarando a sua
admiração pelos cabistas, e que não precisa ser cabis-
ta para homenagear aos cabistas. Solicitou vistas
no Orçamento, para conhecê-lo e ler ao sr. Prefeito
a sua opinião sobre as emendas, que lhe disse não
poder pensar em vetos enquanto não tomar conheci-
mento das emendas, agindo, não como líder, mas
com a honra daqueles que o colocaram na Câmara,
pois se considera líder de si mesmo. Afirmou que,
desde que recebeu o esboço das emendas, somente
uma vez esteve com o Prefeito, que lhe disse não ser
verdade que não aceita emendas, dizendo da beleza
do seu Gabinete e o cafézinho, momento em que o
sr. Bethuz, em aparte, estabeleceu com paração com
Câmara. Prosseguiu o orador dizendo que o Prefeito
perdeu vetos repositivos, e que não pode ser líder por
que não é vereador de 13º salário, e que se estivesse na
Câmara procederia como procedeu o seu companheiro
José Augusto. Comentando ter assumido tão tarde
a Câmara, declarou-se disposto a lutar pelo Orçamento,
trazendo as emendas que não prejudiquem a digni-
dade da administração. Apresentou Indicação ao sr. Secretário
de Interior e Justiça, comunicando-lhe que foi o tempo
de responder à consulta do sr. Prefeito sobre o nume-
rário da Câmara, momento em que solicitou a inter-
venção do líder da Bancada da Frente, honrou-se re-
tornando o seu pedido de vistas no processo de Or-
çamento, para conferenciar e parlamentar com o sr.
Prefeito, o que lhe foi concedido pela Presidência sem
nenhuma objeção. Antes de passar à Ordem do Dia

o Sr. Presidente nomeou as seguintes comissões: 1º) Walter Soares - Ultime dos Santos e Darcy Bemios - para entender-se com o secretário de Segurança, sobre o policiamento no Fluxial do Cabo. 2º) Walter Soares - Ultime dos Santos e Adhail Rôvoas, para resolver o problema de abastecimento de água no Fluxial. 3º) Walter Soares - Ultime dos Santos e Rethux Sá, para providências na questão de energia elétrica diurna da lobos. - 4º) Stelio Santos - Adhail Rôvoas - Harold José e Darcy Bemios para os entendimentos sobre nova linha de ônibus, em contacto com o Sr. Governador. 5º) Adhail Rôvoas - Ultime dos Santos - Neuton Ravelino, para apurar irregularidades supostas na secretaria da Câmara. O Sr. Presidente, considerando que o mesmo tenha possibilidades de trazer os documentos para a Câmara, nomeou o Dr. Neuton Ravelino para substituir o Dr. Jorge Nel Aquiar na comissão das contas de 1966, e o Dr. Darcy Bemios para substituir o Dr. Emanoel Costa na comissão das contas de 1967. Foram aprovadas em discussão única as mensagens que abre crédito de R\$ 46,60 e R\$ 149.929,60 e em 2ª discussão os projetos que - considera de utilidade pública (utilidade pública o S. Cristovão Eutelsch Blube, o Rúdeo 102 da L. 18. V. e o Grêmio Waldemir Cardoso, assim como o que concede afeamento ao Sr. Unias Botelho de Botão, em discussão única. Não havendo mais matéria a ser votada nem quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião, marcando outra para o dia 6 de novembro. Do que, para constar, foi lavrada, (o Sr. digo) foi lavrada a presente Ata que de pois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.



Ata da 5ª Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Cabo Frio, se-
alizada no dia 5 de novembro de
1968.

Aos cinco dias do mês de novembro, de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Cabo Frio, reali-
sou-se a 5ª reunião ordinária da Câmara Municipal,
presentes os Vereadores Augusto Simmentá, Luiz Joaquim
Pereira, Adhail Guimarães do Vas, Manoel José de Carvalho,
Walter Soares Cardoso, Emigdio Gonçalves Brito, Ulme
Cardoso dos Santos, Arthur Pereira de Sá, Newton Norclino
Pereira, Darcy Lopes de Lemos e Stelio Santos. Havendo
número legal o Sr. Presidente, abriu a reunião, autorizan-
do a leitura da Ata, que foi aprovada por unanimidade
de. Em questão de ordem o Sr. Newton Norclino, solici-
tou prorrogação por mais 24 horas, de vistas à Disposi-
ta Argumentária. Stelio Santos discordou do pedido
e pediu votação do documento. Ulme dos Santos pe-
diu o atendimento à solicitação do Sr. Newton. Darcy
Lemos, pediu vistas. Adhail do Vas e Arthur Sá pedi-
ram a votação do documento. Após a leitura do do-
cedente, que constou de uma mensagem do Pa-
der Executivo e vários projetos, o Sr. Newton levanta-
tou questão de ordem dizendo que não consta da A-
ta a determinação para votação do documento, citan-
do o R. S. e pediu à Presidência que cumpra o R. S. -
Também o Sr. Stelio, disse não haver motivos pa-
ra o adiamento da votação, considerando ser ma-
nobra política, afirmando que a Bancada da ARENA
não aceita. Por ordem de inscrição falou o Sr. Adha